



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Produções de *Podcasts* no Contexto Acadêmico diante da Pandemia pelo Novo Coronavírus- Concepções na área de Educomunicação¹

Marislei RIBEIRO²

Michele NEGRINI³

Universidade Federal de Pelotas, RS

Resumo

Com o distanciamento social, foi necessária uma ressignificação nas maneiras de produzir conteúdo. Desta forma, este artigo tem como objetivo apresentar as produções radiofônicas desenvolvidas no projeto de extensão “A Educomunicação no desenvolvimento de podcasts. A criação de podcasts sob aspectos relacionados à pandemia e à sua relação na sociedade norteou as ações do projeto em questão. A realização dos programas começa com aprofundamentos sobre os assuntos em reflexão e abarca também a realização de entrevistas, realização de roteiro de cada programa, edição, finalização e divulgação de cada edição. Cabe ressaltar que para a metodologia deste trabalho, utilizou-se a pesquisa descritiva proposta por (GIL, 1999).

Palavras-chave: Produção de Podcasts; Contexto Acadêmico; Pandemia; Educomunicação.

Introdução

Vive-se um tempo em que tudo ao redor está em constantes adaptações e ressignificações. A cada dia é mais comum a união de diversas áreas de conhecimento e um exemplo de tal fato é a Educomunicação, que é a união da educação e da comunicação, e que no momento torna-se diariamente aliada de outras extensões do conhecimento ou da sociedade.

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Sonora integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da FAMECOS-PUC/RS. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. (UFPel), e-mail: marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

³ Doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da FAMECOS-PUC/RS. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. (UFPel), e-mail: mmnegrini@yahoo.com.br



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

A área de educomunicação é desafiante pelo imbricamento dos termos mídia-educação. Surge das demandas formativas dos sujeitos envolvidos e suas realidades. Conforme afirma Setton (2011), “as mídias são responsáveis pela produção de uma série de informações e valores que ajudam os indivíduos a organizar suas vidas e suas ideias” (SETTON, 2011, p. 9). Colaboram, também, para nossa compreensão e mediação dos acontecimentos mundiais.

Por essa linha de pensamento, Peruzzo (2015) aponta que as experiências comunicativas estudadas e discutidas no ambiente escolar contribuem para “o fortalecimento de vínculos identitários e comunitários por meio de canais de comunicação”(PERUZZO, 2015, p. 14).

Vale mencionar que devido ao momento que estamos vivendo por conta da pandemia da Covid-19, não é possível fechar os olhos para essa realidade. É necessário estarmos preparados para a reflexão e a compreensão desse fenômeno que diz respeito a todos nós.

Objetivos

O presente trabalho busca refletir sobre a premissa da educomunicação, com o desenvolvimento de programas de *podcasts*, bem como abordar temáticas de cunho social e de interesse da comunidade acadêmica. Também é um espaço de práticas dos conteúdos sobre rádio e programas radiofônicos via podcast, aprendidos em sala de aula. O *Podcast* surgiu como uma oportunidade de levar informação e debate para a comunidade em geral. Através de programas de 30 minutos, são levadas temáticas de relevância e cunho social ao público. Segundo Júnior e Coutinho (2007), em um mundo globalizado e limitado pelo tempo, o podcast está emergindo como uma tecnologia alternativa poderosa, que pode ser usada no ensino e na aprendizagem em qualquer formato de ensino.

Metodologia



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

A metodologia acionada para este trabalho tem como objetivo relatar as experiências de pesquisa e realização de episódios de *podcast*. Desta forma, o desenvolvimento descritivo (GIL, 1999) é o que mais se encaixa nesta pesquisa, uma vez que a seguir serão descritas de forma detalhada as atividades conforme são exercidas e como estas dependem do meio social para sua existência; ou seja, para o sucesso do episódio. Assim, são relacionadas etapas de construção do episódio e suas importâncias, tal qual a fundamentação teórica e prática e, conseqüentemente, seus resultados.

Resultados, discussão e análises

No desenvolvimento e produção dos *podcast*, é importante se pensar na inclusão dos ouvintes e fontes, sendo assim, para atingir mais identificação entre os ouvintes do *podcast* com a informação trazida para a reportagem, utilizam-se de fontes diversificadas, que além de servirem tradicionalmente para trazer veracidade à informação (LAGE, 2011 *apud* LEITE, PEREIRA, p.110 2019), também podem servir para aproximar o interesse do ouvinte por meio da proximidade de relatos entre as características semelhantes e representação.

Antes de qualquer passo, o grupo se reúne e avalia o tema do episódio, abordagens e focos. Esta conversa é feita de forma síncrona, utilizando-se da plataforma *WebConf*, da Universidade Federal de Pelotas. Assim, para uma escolha de fontes adequadas, durante a produção do *podcast*, leva-se em consideração a confiabilidade da fonte, identificação do público e relevância da fala no assunto. Além disso, também é priorizada a pluralidade de vozes, como, por exemplo, fontes de diferentes profissões que abordam o mesmo assunto, diferentes pessoas que possam comentar sobre um tema, acontecimento ou fato, ou por serem especialistas ou por estarem vivenciando. Foram criadas como meio de conexão com a comunidade e modo de divulgação dos episódios produzidos contas no *Instagram* e no *Facebook*, onde encontram-se em constante



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

crescimento, tendo uma média 190 e 130 seguidores nas contas, respectivamente. O episódio que teve mais alcance nas redes sociais foi “Pelotas, Raça e meios acadêmicos parte 1”, no qual é posta em discussão a influência do racismo estrutural na universidade, chegando até 1.402 pessoas alcançadas e 12 compartilhamentos.

Considerações

O reconhecimento de programas, por meio de podcasts e de suas possibilidades, enquanto um veículo de comunicação, possibilitou a disseminação da comunicação e da informação, principalmente diante da pandemia mundial. Levando em conta o risco da contaminação, a adoção de *home office* gerou um processo de ressignificação das atividades pedagógicas. Em tempos em que o contato se tornou um risco à vida, elaborar programas com conteúdo de qualidade e de forma totalmente remota é complexo e instigante.

Considerando a popularidade e alcance dos *podcasts*, cujo consumo tem crescido devido ao maior interesse social por conteúdos que se encaixem no padrão de vida moderno e de multitarefas, é expressiva a necessidade constante de atualização dos formatos dos episódios para manter o público interessado e informado.

Referências Bibliográficas

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JUNIOR, B. B. J.; COUTINHO, P. C. **Podcast em educação: Um contributo para o estado da arte**. Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación, 2007.

LEITE, S; PEREIRA, J. **Fontes jornalísticas do ciberespaço: Possibilidades e características**. In: *Jornalismo, cultura e tecnologia: estudos sobre práticas midiáticas contemporâneas*. Florianópolis: Insular, 2019.

PERUZZO, C.M.K. (Org). **Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

SETTON, M.G. **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2011.